



Contabilidade em AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

Adriane de Oliveira Coelho Neves
Universidade Federal da Bahia (UFBA)
adrianeneves@live.com

Liza Maire Bezerra Matos
Universidade Federal da Bahia (UFBA)
lizamaire93@yahoo.com.br

Joseilton Silveira da Rocha
Universidade Federal da Bahia (UFBA)
jsrocha@ufba.br

Resumo

O presente artigo aborda a Educação a Distância (EAD) envolvendo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no Brasil, especialmente nas Universidades Federais, direcionado para o curso de Ciências Contábeis. Dentre muitas inovações tecnológicas, as chamadas tecnologias da informação e comunicação (TIC), provocaram diversas mudanças na sociedade em curto período de tempo, mudanças tais que incluem a educação. O AVA, por sua vez, trata-se de um tema recorrente que tem trazido uma série de benefícios para a educação e que merecem devidas atenções e abordagens para um melhor desempenho como ferramenta de ensino. Inicialmente foram abordados conceitos e informações dos temas pertinentes, além de um breve histórico da performance da Educação à Distância e temas correlatos que serviram de base para a fundamentação teórica, como primazia para o entendimento da pesquisa realizada. Logo em seguida, no desenvolvimento do artigo, são apresentadas as formas como foram realizados os levantamentos de dados, evidenciando através dos resultados obtidos, o atual contexto do Ambiente Virtual de Aprendizagem nas Universidades Federais do Brasil e a forma como são vistos, por parte dos estudantes, os cursos oferecidos nessa modalidade. Objetivou-se, com a pesquisa realizada, oferecer meios e informações para a ampliação dos estudos sobre tema e, contribuir com futuros investimentos, em especial por parte das Instituições de Ensino Superior (IES), em ferramentas para melhorar o ensino da Contabilidade na modalidade à distância, visando sempre um bom desempenho de docentes e discentes, cooperando, desta forma, com o avanço do curso e, conseqüentemente, com o meio social em que a ciência está inserida.

Palavras-chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem, Educação à Distância, Tecnologias da Informação e Comunicação

Introdução

Na sociedade contemporânea, tem-se percebido o quanto a tecnologia tem contribuído e influenciado as atividades cotidianas para o alcance dos objetivos de forma mais eficiente. A



educação, portanto, está nesse contexto em que, a presença de tecnologia da informação introduziu elaborações de sistemas de educação à distância como um elemento regular do ambiente educacional.

Segundo Barros (2003), o surgimento da Educação a Distância sucedeu a partir do século XVIII através de um curso por correspondência oferecido por uma instituição de Boston (EUA), e a partir desse momento, a utilização do EAD alastrou-se pelo mundo, apresentando uma afluência maior na Europa, Reino Unido e Espanha, além, claro, dos Estados Unidos, o berço do surgimento desta inovação.

O desenvolvimento do mesmo no Brasil ocorreu no século XX, em virtude do processo de industrialização, o qual motivou posteriormente demanda por políticas educacionais com o objetivo de formar trabalhadores para os respectivos cargos de ocupação industrial.

Diante deste cenário de formação profissional através da nova medida educacional, surgem o Instituto Rádio-Técnico Monitor em 1939 e o Instituto Universal Brasileiro em 1941, apenas duas dentre outras várias experiências radiofônicas até a implantação da televisão no Brasil. A partir dos anos 60 surgem as televisões educativas, a exemplo da Associação Brasileira de Teleducação (ABT), direcionada para a capacitação de professores. Já em 1978 foi criado o Telecurso 2º grau, através de uma parceria da Fundação Padre Anchieta e Fundação Roberto Marinho, com foco na preparação de alunos para exames supletivos de 2º grau.

Para Barros (2003), assim como as exigências educacionais sofreram grandes alterações advindas das mudanças nas relações de trabalho com a Revolução Francesa e a Revolução Industrial, hoje vivenciamos a Revolução das tecnologias, mais especificamente das tecnologias da informação.

O grande desafio dos sistemas educacionais têm sido se enquadrar às mudanças que ocorrem ao longo do tempo. E o presente artigo visa evidenciar a atual situação da aceitação do ensino à distância, como as Universidades têm se posicionado à respeito e a visão dos alunos sobre este tema. Ressaltando que a pesquisa está direcionada ao curso de Ciências Contábeis, não generalizando, portanto, o contexto do AVA, obtido por meio dos levantamentos realizados, para todas as esferas de atuação do mesmo.

Referencial Teórico

- Educação à Distância

O Ministério da Educação, através do Decreto nº 5.622 (2005), define a Educação à Distância como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Atualmente, a Educação à Distância vem ganhando espaço e se consolidando como mais uma forma de ensino que traz resultados da mesma forma que a modalidade de ensino tradicional.

A Associação Brasileira de Educação à Distância (ABED), através do Censo EAD.BR 2012 revelou que essa modalidade de ensino tem avançado no país, em relação à quantidade de



matrículas realizadas, em que houve um aumento significativo de 52,5% em comparação ao ano anterior, prevendo que esse número iria aumentar nos anos seguintes.

Recente projeto voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação à distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País foi introduzido pelo governo federal em 2006, intitulado como Universidade Aberta do Brasil (UAB). Este tem contribuído para a oferta de cursos de nível superior em diferentes áreas de conhecimento atribuídas pelo decreto 5.800/06, tendo o Ministério da Educação (MEC) a responsabilidade de coordenar, acompanhar, supervisionar e avaliar os cursos ofertados pelo sistema.

- Tecnologias da Informação e Comunicação

As Tecnologias da Informação e Comunicação são grandes aliadas ao ensino na modalidade à distância. Segundo Guilhermina Miranda, em seu artigo Limites e possibilidades das TIC na Educação, o termo Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) refere-se à conjugação da tecnologia computacional ou informática com a tecnologia das telecomunicações. Desta maneira, entende-se como TIC's todo recurso que pode ser utilizado, principalmente através da internet, para produzir informações aos usuários interessados. No ambiente do Ensino à Distância não há como se pensar em um ensino eficaz sem a presença de tais instrumentos, pois estes tornam o ensino mais acessível para o aluno, e percebe-se que tal forma de transmissão de informação é mais atraente fazendo com que o método de ensino-aprendizagem por meio da educação na modalidade à distância obtenha êxito.

- Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, de forma geral, é uma ferramenta de software desenvolvido para contribuir com a promoção de ensino/aprendizagem virtual ou semipresencial. Os AVAs possuem o benefício de ultrapassar limites da sala de aula presencial, auxiliando professores quanto aos cursos educacionais oferecidos para estudantes. Segundo Santos (2003), a expressão *ambiente virtual de aprendizagem* não possui um conceito tão claro. Enquanto que para Oliveira et al. (2004), o mesmo pode ser definido como sendo um espaço das relações com o saber, sendo considerado também como objeto maior do processo de aprendizagem.

Para Santos (2003), ainda, para que o Ambiente Virtual de Aprendizagem seja considerado como tal, deve primeiramente ser compreendido “como um processo sócio-técnico onde os sujeitos interagem na e pela cultura sendo esta um campo de luta, poder, diferença e significação, espaço para construção de saberes e conhecimento” (Santos, 2003, p.2). Podem-se considerar também, a partir do conceito de AVA, os sites, blogs ou quaisquer ambientes interativos.

Segundo Valentini e Soares (2010), um AVA está relacionado ao desenvolvimento de condições, estratégias e intervenções de aprendizagem num espaço virtual na web, organizado de tal forma que propicie a construção de conceitos por meio de interação entre alunos, professores e objetos de conhecimento.

O AVA, desse modo, pode ser considerado como um ambiente interativo com capacidade de desenvolver atividades a serem organizadas de acordo com temas específicos de cada interesse. No contexto de ensino, seria ele principal mediador num sistema EAD, o qual permite interação entre professores e alunos com boa qualidade e uma larga variedade.



Metodologia

A pesquisa foi realizada com base na abordagem qualitativa e quantitativa e foi estruturada basicamente em duas distintas coletas. Na primeira, foi realizado um levantamento tendo como Universo de pesquisa as Universidades Federais do Brasil para entender o quadro atual do ensino (à distância) brasileiro no âmbito do curso de Ciências Contábeis. Foram selecionadas para a pesquisa as Universidades Federais dos 26 estados e DF brasileiros. Inicialmente, quantificou-se quais IES possuem o referido curso na modalidade presencial e, em seguida, quais das IES possuem ou não o curso na modalidade à distância. Ressaltando-se que tais cursos, quando oferecidos na modalidade à distância, são disponibilizados por meio de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), o qual é o tema central do projeto de pesquisa. Para dar crédito aos resultados obtidos, após colhidos os mesmos, realizou-se um levantamento junto ao Ministério da Educação (MEC) por meio de uma plataforma de pesquisa disponibilizada por este na internet.

Já na segunda coleta, realizou-se uma aplicação de questionário para identificar, do ponto de vista dos estudantes, qual a importância de um curso oferecido na modalidade à distância e avaliar o nível de conhecimento dos mesmos a respeito do tema. O questionário foi dividido em 3 partes, respectivamente: identificação do estudante, conhecimentos e visão sobre Educação à Distância e conhecimentos e visão sobre Ambiente Virtual de Aprendizagem. A partir dos dados colhidos, realizou-se demonstrativos por meio de tabelas e gráficos para apresentar aos leitores os resultados obtidos.

Coleta de Dados e Análise dos Resultados

- Situação do EaD (Ciências Contábeis) nas Universidades Federais do Brasil

Inicialmente, na primeira coleta, onde objetivou-se entender o cenário do ensino à distância de Ciências Contábeis por meio de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, foram reunidos dados mediante sites disponibilizados pelas instituições pesquisadas e, do total de 27 universidades, somente duas de dois estados brasileiros não possuem o curso presencial de Ciências Contábeis, totalizando assim 25 universidades que possuem. Dessas 25 que possuem o curso presencial, avaliou-se quais possuem o curso na modalidade à distância, e, do total, somente 2 possuem o curso na modalidade à distância (em atividade, no período do levantamento): UFES e UFSC (com exceção da UFPE que estava, durante o levantamento realizado, com perspectivas de ser iniciada, por esta razão esta não foi considerada). O que se pode observar que o Ensino à Distância no curso de graduação em Ciências Contábeis ainda é algo recente e precisa de mais investimentos por meio das Instituições de Ensino Superior. Para comprovar a legitimidade do levantamento, solicitou-se uma pesquisa no site do e-MEC e, confirmou-se a veracidade das informações obtidas: somente duas IES federais (UFES e UFSC) possuem o curso de Ciências Contábeis à distância na modalidade AVA.

Ressalta-se que existem matérias referentes ao curso de Ciências Contábeis oferecidas na modalidade à distância por algumas dessas IES, porém o foco da pesquisa foi evidenciar quais possuem o curso completo equiparado ao curso presencial.

Tabela 1 Situação dos Cursos de Ciências Contábeis das IES federais oferecidos na modalidade à distância.

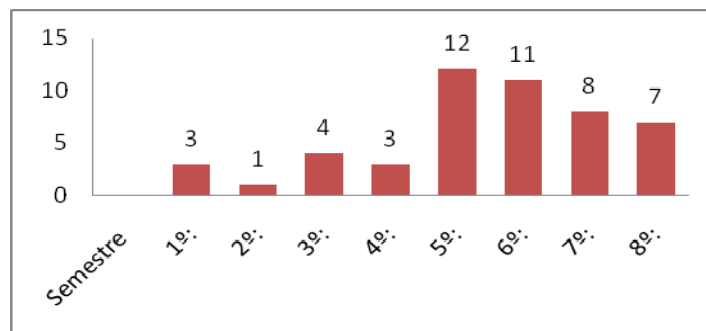
IES PESQUISADAS	Presencial	À Distância
27	25	2
100%	92,59%	7,41%

- Visão e conhecimentos dos estudantes de Ciências Contábeis da UFBA a respeito da Educação à Distância e Ambiente Virtual de Aprendizagem

Estruturou-se um questionário para entender a visão dos estudantes de Ciências Contábeis, onde por meio deste pode-se evidenciar o grau de importância atrelado pelos estudantes ao ensino à distância e à ferramenta ambiente virtual de aprendizagem e, ainda, saber o quão informados estão os estudantes a respeito dos temas propostos. A amostra da pesquisa foi composta por 49 estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Bahia selecionados de forma aleatória, estes responderam a um questionário disponibilizado mediante acesso à internet.

O questionário foi elaborado a partir de três aspectos. O primeiro aspecto teve como objetivo identificar o perfil dos estudantes, obtendo um total de 49 entrevistados, subdivididos em 19 do sexo masculino e 30 do sexo feminino. Dos 49 entrevistados, 32 são matriculados no curso diurno e 17 no curso noturno, sendo que todos possuem acesso à internet. E ainda, do total de entrevistados, 38 realizam atividade remunerada. Os semestres em que se encontram os entrevistados estão dispostos no gráfico a seguir:

Figura 1 Semestre em que se encontram os estudantes entrevistados.

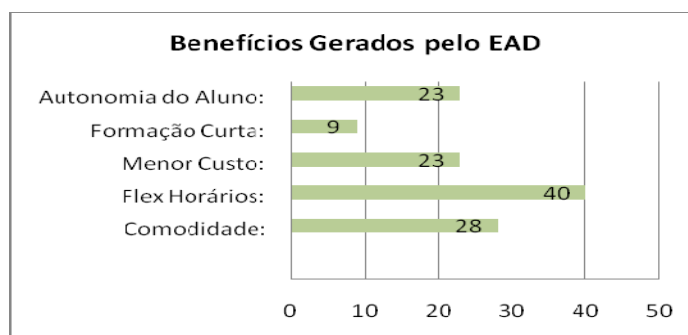


O segundo aspecto trouxe questões sobre o Ensino à Distância em que se pôde avaliar o conhecimento dos entrevistados sobre o tema e estabelecer o grau de importância desta modalidade para os respondentes. Todos conhecem ou já ouviram falar do EaD, porém somente 45% dos alunos já estudaram em algum curso, e 55% nunca realizaram nenhum curso nesta

modalidade. Já em relação ao conhecimento, 41 alunos conceituaram o EaD de forma correta, e dos outros 8 entrevistados que erraram o conceito correlacionou-se com a etapa anterior para saber se estes já haviam participado de algum curso à distância, sendo que 7 entrevistados, além de errarem o conceito, nunca participaram de algum curso à distância. Elencou-se 5 tipos de benefícios que um curso à distância pode oferecer aos estudantes em que os respondentes poderiam selecionar mais de uma opção e, desta forma, dentre os benefícios elencados no questionário, o mais significativo foi o da flexibilidade de horários.

O gráfico abaixo demonstra os resultados, em números de votos, (questão de múltipla escolha) em cada alternativa disponibilizada sobre o que os alunos pensam em relação aos benefícios gerados por um curso na modalidade à distância.

Figura 2 Benefícios gerados pelo EAD na visão dos estudantes entrevistados



De acordo com os valores atribuídos ao ensino à distância, percebeu-se que os entrevistados consideram a modalidade como sendo relativamente importante, pois a grande maioria atribuiu a nota 3. O resultado não considerou o EAD com grau de importância máximo (nota 5), porém, apesar disso, pode-se perceber que 77% atribuíram nota igual ou superior a 3 (em uma escala de 1 a 5), ou seja, na perspectiva dos alunos pode-se concluir que esta modalidade de ensino possui alto grau de importância.

Tabela 2 Grau de importância atribuído pelos estudantes entrevistados à Modalidade de Ensino à Distância.

IMPORTÂNCIA DO EAD	
1	6%
2	16%
3	61%
4	12%
5	4%

Consequentemente, o terceiro aspecto do questionário aplicado abordou o tema Ambiente Virtual de Aprendizagem, e, indagou-se aos alunos sobre o conhecimento do assunto e a utilidade de um AVA. Do total de 49, pouco mais que a metade soube responder de forma correta o conceito de Ambiente Virtual de Aprendizagem, evidenciando que muitos ainda percebem tal ferramenta de forma errônea.

Tabela 3 Respostas dos estudantes entrevistados para o conceito de Ambiente Virtual de Aprendizagem

ALTERNATIVA	C / E	RESPONDENTES
É uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.	ERRADA	16
AVA, ou Ambiente Virtual de Aprendizagem, é o “local virtual” onde, em geral, os cursos na modalidade a distância ou semipresencial acontecem.	CERTA	28
É um sistema de software muito utilizado pelos professores para lançar atividades e textos do curso.	ERRADA	5
TOTAL:		49

Posteriormente à definição, os respondentes foram indagados a respeito da utilidade da ferramenta, estabelecendo notas numa escala de 1 a 5, obtendo-se os seguintes resultados:

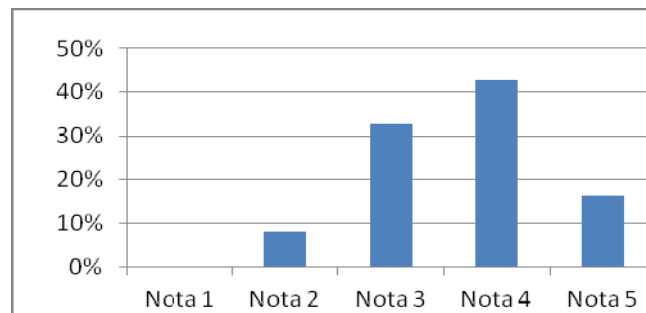
Tabela 4 Nota estabelecida pelos respondentes à utilidade da ferramenta AVA, numa escala de 1 a 5.

Nota 1	2%
Nota 2	8%
Nota 3	37%
Nota 4	43%
Nota 5	10%

Note-se que, 90% estabeleceu notas a partir de 3 para o nível de utilidade deste instrumento de ensino, e somente 10% estabeleceram notas inferiores (1 e 2). Percebendo-se que, na visão dos estudantes este é um instrumento útil para um ensino eficaz.

Por fim, os alunos foram indagados a respeito do Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado na Universidade Federal da Bahia (Moodle), todos conhecem/utilizam ou já utilizaram o AVA Moodle e atribuíram as seguintes notas em relação à sua utilidade, certificando mais uma vez a importância de um instrumento de ensino à distância (ainda que o mesmo não funcione como um verdadeiro instrumento ‘AVA’):

Figura 3 Notas que os estudantes entrevistados atribuíram à utilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle em uma escala de 1 a 5.





1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da pesquisa, por intermédio do questionário aplicado aos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Bahia, pôde-se avaliar o grau de importância de um curso oferecido nesta modalidade e qual o nível de conhecimento dos mesmos sobre o assunto tratado, em que foi constatado que a grande maioria considerou tal forma de ensino relativamente importante, porém notou-se que o AVA ainda necessita ser disseminado, utilizando-se como argumento o resultado empírico da aplicação do questionário em que mais do que a metade dos entrevistados não souberam definir corretamente sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Ressalta-se também que a eficácia na inclusão de um Ambiente Virtual de Aprendizagem em uma Universidade é um tema preponderante, pois, como se analisou na pesquisa, o fato de os alunos não saberem definir exatamente o AVA, evidencia que este tema tem sido tratado de maneira errônea, tendo as Universidades muitas vezes utilizando-se do instrumento em questão apenas como um repositório de materiais de estudos para os alunos, sem devidos investimentos, com a ausência de uma linguagem concisa e apropriada para o tipo de ensino que o fará obter êxito nos seus resultados à curto, médio e longo prazos.

A educação, não só a acadêmica voltada para o curso de Contabilidade como é o caso desta pesquisa, mas de modo geral, adquire então o benefício de se expandir pelo mundo por meio dos mais variados meios de comunicação e informação, ao modo que proporcionam aos alunos melhor aproveitamento dos conteúdos teóricos, que se tornam mais atrativos, personalizando suas aprendizagens na medida em que podem acessar tais ambientes em local e tempo de acordo com suas disponibilidades. Sendo assim, pode-se perceber o quanto a tecnologia tem contribuído para a quebra de barreiras entre tempo e espaço, melhorando a interação tanto entre os indivíduos, quanto entre as Instituições.

Inclusive, neste estudo pesquisou-se sobre a situação em que se encontram as Universidades Federais brasileiras quanto à utilização da ferramenta AVA, em relação à Educação a Distância (EAD) no curso de Ciências Contábeis, e, é possível constatar a necessidade de investir nesta nova modalidade de ensino, já que percebe-se que há uma defasagem em relação ao número de Universidades existentes e o número de Universidades que oferecem o curso, pois apenas 7,41% ofertam cursos conforme levantado na pesquisa.

Vale ressaltar que algumas universidades ofertam disciplinas isoladas, e não o curso completo conforme exposto no decorrer da pesquisa, desta forma, sugere-se a elaboração de uma pesquisa para posterior constatação de suas contribuições quando ofertadas de forma dissociada.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BARROS, Daniela Melaré Vieira. Educação a Distância e o Universo do Trabalho. Bauru: EDUSC, 2003.

BRASIL. Decreto 5.622/05 que regulamenta o art. 80 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 2005.

Censo EAD.BR: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2012 – Curitiba: Ibpex, 2013. Disponível em: <http://www.abed.org.br/censoead/censoEAD.BR_2012_pt.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2014.

MIRANDA, G. Limites e possibilidades das TIC na educação. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 03, pp. 41- 50.

OLIVEIRA, C. C; COSTA, J.W; MOREIRA, M. Ambientes Informatizados de Aprendizagem. In: COSTA, J. W; OLIVEIRA, M. A. M. (orgs). Novas linguagens e novas tecnologias: Educação e Sociabilidade. Petrópolis: Vozes, 2004.

SANTOS, Edméa Oliveira. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: por autorias livre, plurais e gratuitas. Revista FAEBA, 2003.

VALENTINI, Carla Beatriz, SOARES, Eliana Maria Sacramento (orgs). Aprendizagem em Ambientes Virtuais: compartilhando idéias e construindo cenários. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.